



COMPLICAÇÕES POS OPERATÓRIAS EM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCARDIO ESTUDO RETROSPECTIVO

Mirella Fernandes Maria¹; Camila Gimenes¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
mirella.f.maria@hotmail.com, professoracamilagimenes@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

O objetivo do estudo foi identificar as complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à cirurgia de Revascularização Miocárdica (CRM). Após aprovação pelo Comitê de Ética (5.321.147), a coleta foi realizada no Hospital Estadual de Bauru, onde foram avaliados prontuários dos pacientes submetidos à CRM nos últimos 5 anos. Foram coletadas as seguintes variáveis: sociodemográficas (sexo, idade, raça, estado civil); dados clínicos (histórico de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, infarto agudo do miocárdio prévio, doença cerebrovascular); hábitos de vida (tabagismo, etilismo); dados antropométricos (peso, altura e índice de massa corporal); tempo de internação, tempo total da cirurgia, uso de circulação extracorpórea e o tempo de uso, número de enxertos, quantidade de sangue recebida; complicações pós-operatórias (cardíacas, cerebrovasculares, pulmonares, renais e infecciosas). Os dados foram apresentados de forma descritiva. Foram analisados 384 prontuários de pacientes com média de idade 67 anos, 98% das cirurgias foram com circulação extracorpórea, permaneceram em média 10 dias internados e 2,3% evoluíram à óbito. As complicações pós-operatórias mais presentes foram arritmias, seguida de complicações infecciosas, complicações respiratórias, cardíacas e instabilidade hemodinâmica. É importante detectar as principais complicações, tentar minimizá-las ou tratá-las de maneira eficaz, proporcionando uma recuperação mais bem-sucedida do paciente.

Palavras chave: Cirurgia Cardíaca. Período Pós-Operatório. Complicações.